



Universidade de São Paulo

Avaliação Institucional USP
2010 - 2014

Unidade: Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FCF

PARECER

Parecer

Parecer sobre a avaliação da Unidade

R: RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

1. MEMBROS DA COMISSÃO

Foram designados como Assessores Externos da Avaliação Institucional da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, os seguintes membros:

Prof. Dr. Anselmo Gomes de Oliveira, Professor Titular, Departamento de Fármacos e Medicamentos, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, SP, Brasil.

Profa. Dra. Matilde da Luz dos Santos Duque da Fonseca e Castro, Professora Catedrática da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Prof. Dr. Paulo Cesar Stringheta, Professor Titular, Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Departamento de Tecnologia de Alimentos, Viçosa, MG, Brasil.

2. PROGRAMA DA VISITA

A visita dos Avaliadores ocorreu entre os dias 3 e 7 de Agosto de 2015 e cumpriu o Plano de Atividades, que se encontra em ANEXO 01 ao presente Relatório.

3. INTRODUÇÃO

Considerando o conteúdo do Relatório de Auto-Avaliação, elaborado em nível Institucional, a missão da FCF/USP é:

Promover a formação de recursos humanos qualificados, empreendedores e com visão crítica, gerar o conhecimento e atuar nas atividades de extensão em Ciências Farmacêuticas, facilitando a utilização do conhecimento no setor acadêmico e produtivo.

Essa missão tem como objetivo a formação do Farmacêutico com carácter generalista, com o seguinte perfil geral:

O Farmacêutico é um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. É capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, pautado em princípios éticos, e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo a sua atuação para a transformação da realidade em benefício da Sociedade.



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FCF

Para dar cumprimento a essa Missão, a FCF/USP organiza as suas atividades pautadas em torno de 3 eixos fundamentais que caracterizam a existência da Universidade de acordo com a legislação brasileira, ou seja, Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária.

No eixo de Ensino, oferece o Curso de Graduação em Farmácia-Bioquímica, nos períodos diurno e noturno, e os Programas de Pós-Graduação em Fármaco e Medicamentos, Ciências dos Alimentos, Farmácia Área de Análises Clínicas, Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica, Toxicologia e Análises Toxicológicas e Interunidades em Nutrição Humana Aplicada (PRONUT).

No eixo da Pesquisa, organizada através dos Laboratórios de Pesquisa, distribuídos entre os quatro Departamentos de Ensino da FCF/USP.

No eixo da Extensão Univesitária, caracterizada através das Atividades de Cultura e Extensão Universitária, desenvolvida no âmbito dos Departamentos de Ensino.

Todas as atividades estão apoiadas num modelo de Gestão Acadêmica, Administrativa e Financeira pautado essencialmente em critérios de qualidade.

Para atingir os objetivos propostos, a FCF/USP organiza-se em 4 Departamentos de Ensino, nomeadamente:

- Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental;
- Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas;
- Departamento de Farmácia;
- Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica.

Esses Departamentos têm a responsabilidade de conduzir todas as atividades mencionadas nos três eixos fundamentais que caracterizam a Unidade Universitária no contexto da Universidade de São Paulo.

Para uma análise facilitada do documento, a Comissão Externa de Avaliação Institucional, adiante designada de Comissão, apresentará a sua reflexão sobre a atividade da FCF/USP seguindo esses mesmos eixos.

4. GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA-BIOQUÍMICA

O ensino de graduação envolve 956 alunos matriculados, divididos nos períodos Diurno e Noturno. Em cada ano letivo são recebidos 75 alunos em cada um dos períodos.

As disciplinas envolvidas na Graduação incluem um Núcleo Básico constituído por 13 disciplinas obrigatórias na área das Ciências Exatas, 16 na área das Ciências Biológicas, 5 na área das Ciências da Saúde, 4 na área das Ciências Humanas e Sociais, às quais se somam 28 disciplinas na área do Núcleo Profissionalizante das Ciências Farmacêuticas, além de um Estágio Curricular de 900 h, subdividido em Práticas Farmacêuticas (120 h) e Atividades Farmacêuticas (780 h).

Com relação às disciplinas optativas, o curso oferece cerca de 50 disciplinas, distribuídas nos Eixos de Saúde, Tecnologia e Gestão e Assuntos Regulatórios.

É necessário ressaltar que parte significativa das disciplinas obrigatórias das áreas das Ciências Exatas, Biológicas e das Ciências Humanas e Sociais são ministradas por outras 6 Unidades Universitárias da USP,



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FCF

nomeadamente os Institutos de Química, Ciências Biomédicas, Física, Matemática e Estatística, Biociências e a Faculdade de Saúde Pública.

A. Da análise do projeto pedagógico e da grade curricular do Curso de Farmácia-Bioquímica, a Comissão destaca que:

- a) O projeto pedagógico do curso merece uma especial atenção;
- b) A estrutura curricular está de acordo com a legislação brasileira pertinente constituída de acordo com as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Farmácia-Bioquímica e permite a formação do Farmacêutico com carácter generalista;
- c) A estrutura curricular tem sido acompanhada dentro das Comissões pertinentes da FCF/USP e também, de forma independente, por grupos de alunos de ambos os cursos, diurno e noturno;
- d) Merece destaque especial a pluridisciplinaridade demonstrada na existência de Módulos Integrados entre várias disciplinas, os quais permitem ao aluno ter, sobre uma determinada patologia, uma visão complementar multidisciplinar envolvendo várias áreas científicas. Por exemplo, o Integrado em Farmacodinâmica, Fisiopatologia, Toxicologia Social e Química Farmacêutica II ou o Integrado de Farmacodinâmica, Alimento e Saúde, Fisiopatologia e Química Farmacêutica I;
- e) Merece, igualmente, destaque o profissionalismo, empenho, qualidade científica e pedagógica do corpo docente incumbido de ministrar as disciplinas da grade curricular da graduação;
- f) É louvável o esforço da Instituição no que concerne à inclusão de alunos de Graduação na área de Pesquisa. Existem 120 alunos (12,5%) inseridos em Projetos de Iniciação Científica, 80 dos quais com Bolsa (66,6%);

g)

A Faculdade tem promovido a sua internacionalização na área da Graduação tendo, de momento, um programa de intercâmbio internacional disponível para alunos de excelência, que não tenham tido dependência nas matérias cursadas na graduação. Dentro deste programa estão inseridos 47 alunos;

h) A carga horária total das disciplinas da Graduação parece-nos ser excessiva, determinando ao estudante uma sobrecarga de atividades em sala de aula, a qual tem limitado o tempo para estudo e outras atividades extracurriculares que seriam relevantes para a sua formação profissional e desenvolvimento intelectual;

i) Existe uma assimetria muito acentuada de carga horária entre os diferentes Departamentos;

j) A associação das disciplinas obrigatórias com as diferentes disciplinas optativas, embora confira uma sólida formação generalista, não define, de forma clara, o perfil do Farmacêutico como Profissional do Medicamento;

k) Seria conveniente que fosse considerada uma reorganização curricular que possa contemplar mais claramente uma formação profissional relacionada com as Ciências do Medicamento, em todas as suas vertentes. Considera-se uma abordagem racional e complementar desde a caracterização da doença alvo, à obtenção do princípio ativo, ao desenvolvimento da formulação farmacêutica, ao controle de qualidade da matéria prima e do medicamento, à dispensação do medicamento, ao seu uso racional, à farmacovigilância e gestão de risco, sem esquecer o papel social do Farmacêutico, a política económica do medicamento no Sistema Único de Saúde e a importância da Ciência Regulatória;



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FCF

- l) Esta reorganização curricular deverá ser acompanhada de um novo alinhamento dos Departamentos que permita:
Definir, claramente, a estratégia da Unidade Universitária para os próximos anos, tendo em conta o perfil do Profissional que se pretende formar;

Reorganizar as disciplinas da grade curricular da Graduação em relação aos Departamentos respectivos, evitando dessa forma a sobreposição de assuntos curriculares ou mesmo de uma fronteira pedagógico-científicas mal definida. Como por exemplo, a existência de várias disciplinas da área de alimentos alocadas em outro Departamento, que não o de Alimentos; ou disciplinas de Tecnologia relacionada aos medicamentos alocadas em outro Departamento que não o de Farmácia;

Incentivar, tal como acontece atualmente, o binómio Ensino-Pesquisa como forma de manter a formação graduada atualizada sobre os desenvolvimentos científicos que ocorrem nas diferentes áreas e despertar nos alunos o gosto pela Pesquisa;

- n) Com relação às disciplinas ministradas por outras Unidades Universitárias da USP sugere-se uma análise da adequação dos seus conteúdos programáticos e das metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas, para certificar a sua adequação às necessidades de formação dos alunos de Ciências Farmacêuticas;
- o) As atividades envolvidas no Estágio curricular necessitam de um maior acompanhamento por parte da Instituição, para que seja possível assegurar um plano de Estágio mais equilibrado para todos os alunos e para que exista uma tutoria dos alunos nas várias fases que o compõem.

B. PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO

- a) Nas entrevistas com alguns representantes do corpo discente do curso de Graduação, fica evidente de uma maneira geral, a satisfação com a qualidade do curso e o acerto na escolha da Instituição para a sua formação académica;

- b) Por outro lado, pontuam-se algumas fragilidades que se perpetuam e que já foram manifestadas na última avaliação em 2010, nomeadamente:

Excesso de atividade em aula que dificulta a participação aluno de graduação em atividades complementares, importantes para a sua formação profissional e humanística;

Inconsistências de horários entre disciplinas optativas e obrigatórias;

Vagas insuficientes em disciplinas obrigatórias, notadamente aquelas oferecidas apenas em um semestre no ano;

Disciplinas optativas pouco estimulantes;

Falta de compreensão e dificuldade de relacionamento com alguns docentes de outros institutos básicos, que oferecem disciplinas obrigatórias, notadamente com relação ao seu conteúdo programático, muitas vezes desconectado das necessidades peculiares à formação do profissional farmacêutico;

Metodologia de ensino que necessita ser aperfeiçoada quanto ao aspeto ensino-aprendizagem e à forma de avaliação, como exemplo, aulas teóricas com duração de quatro horas, o que não é recomendado como uma boa prática de ensino académico.

- c) Foi manifestado de forma contundente os problemas com algumas disciplinas oferecidas pelo
-



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FCF

Instituto de Química/USP, tanto quanto a forma de abordagem e qualidade do conteúdo programático, como nos critérios de avaliação, onde se registra um número elevado de reprovações;

d) Os alunos de graduação manifestaram ainda a preocupação com as disciplinas com foco na formação farmacêutica, que deveriam ser mais abrangentes e com uma maior concentração de atividades em aulas práticas específicas da área;

e) Manifestaram ainda, satisfação com a forma de abordagem nas atividades do integradinho mas enfatizaram que deveria ser incentivada com maior ênfase a sua formação na área do Medicamento;

f) Foi enfatizada a dificuldade nas relações com um grupo de docentes mas, apesar disso, há um bom relacionamento com a Direção da Faculdade. Manifestaram que tiveram pouca participação nas discussões da Avaliação Institucional;

g) As discussões com os diferentes segmentos discentes (DCE, FARMA-JÚNIOR, ATLÉTICA) permitiu à Comissão de Avaliação, observar uma interlocução adequada entre as entidades com a Direção da Faculdade que, segundo os discentes, sempre se mostrou aberta ao diálogo sobre as postulações dos alunos. Ao mesmo tempo, ressaltaram a reduzida cooperação dos docentes da Faculdade na orientação dos projetos desenvolvidos e falta de apoio institucional na consolidação da Farma-Júnior. Manifestaram ainda a ausência de infraestrutura e apoio logístico da Universidade para as atividades esportivas e recreativas, que, na maioria das vezes, são realizadas com o esforço único dos estudantes envolvidos em cada uma das modalidades.

5. PÓS-GRADUAÇÃO

A FCF/USP apresenta 6 Programas de Pós-Graduação, nomeadamente:

Ciência dos Alimentos (Avaliação CAPES: 7)

Farmácia Área de Análises Clínicas (Avaliação CAPES: 7)

Tecnologia Bioquímico-Farmacêutico (Avaliação CAPES: 6)

Toxicologia e Análises Toxicológicas (Avaliação CAPES: 5)

Fármaco e Medicamentos (Avaliação CAPES: 4)

Interunidades em Nutrição Humana Aplicada (PRONUT) (Avaliação CAPES: 4)

A. Da análise da atividade da Pós-Graduação, a Comissão concluiu que:

a) Existe um enorme esforço da Instituição na captação de novos alunos de Mestrado e de Doutorado;

b) Nos últimos 5 anos foram defendidas 179 teses de Doutorado e 369 Dissertações, o que revela a dinâmica da Faculdade na área da Pós-Graduação. A análise da Tabela 1 revela-nos um aumento do nº de Dissertações e uma estabilização do nº de Teses de Doutorado no período em análise, comparativamente ao período de avaliação anterior;

Tabela 1. Evolução do nº de Teses de Doutorado e de Dissertações de Mestrado

2005-2009 2010-2014

Nº de Teses de Doutorado concluídas

180 179

Nº de Dissertações Mestrado concluídas

359 369

c) Existe uma excelente interatividade entre docentes e alunos nesta área;



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FCF

d)

Existe uma preocupação da Unidade com a flexibilização dos programas curriculares dos Cursos de Mestrado e de Doutorado, permitindo ao aluno, com tutoria, desenhar o seu perfil acadêmico;

e) É necessário reforçar a formação curricular avançada nas áreas de doutoramento garantindo que o aluno adquira aprofundados conhecimentos teóricos na área em que obtém o grau de Doutor;

f) Deverá existir um maior esforço intra e interdepartamental com o objetivo de aumentar sinergias a nível científico e permitir a utilização programada, por parte de docentes e alunos, dos múltiplos equipamentos científicos existentes na Faculdade;

g) Existe um esforço considerável dos docentes na área da Internacionalização. Através dos seus contactos pessoais foi possível promover Convênios de Dupla-Titulação. Exemplo disso, os Convênios da USP com a University of Copenhagen (Dinamarca), com o Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa (Portugal), com o Institute des Sciences et Industries du Vivant e de l'Environnement (França), com a Universidad de La Frontera (Chile), com a Universidad de La Republica (Uruguai) e com a Universidade do Minho (Portugal);

h) Existe espírito crítico por parte dos docentes sobre a estratégia de melhoria da futura avaliação dos Programas de Pós-Graduação por parte da CAPES. Exemplo disso, a fusão entre o Programa de Pós-Graduação em Farmácia Área de Análises Clínicas com o Programa de Pós-Graduação em Toxicologia e Análises Toxicológicas, com a criação de um novo Programa de Pós-Graduação em Fisiopatologia e Toxicologia, já homologado pela CAPES;

i) Existe preocupação com a pluridisciplinariedade na Pós-Graduação. Exemplo disso o Programa PRONUT, uma ação conjunta de diferentes Faculdades da USP - FCF, FEA e FSP. Exemplo de multidisciplinariedade interdepartamental a criação do Núcleo de Pesquisa de Alimentos e Nutrição (NAPAN);

j) Nos Programas com avaliação CAPES 4, está a ser feito um enorme esforço para aumentar o número de alunos em mestrado e doutorado para que isso, entre outros fatores, possa contribuir para o aumento da sua classificação;

k) Existem problemas graves de espaço laboratorial em muitos dos laboratórios que poderão colocar em perigo a segurança de docentes, alunos e funcionários não docentes, em caso de acidente;

l) O excelente equipamento científico existente em inúmeros laboratórios está superdimensionado para a área disponível, aumentando o risco de acidentes. A Instituição deverá sensibilizar a Reitoria sobre a dimensão do problema e da gravidade da situação decorrente em caso de acidente.

B. PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO

a) Na discussão com os estudantes da pós-graduação foi manifestada a satisfação pessoal na realização de uma formação qualificada de alto nível e que tem à disposição toda a infraestrutura necessária para a formação profissional de excelência;

b) Foi relatado que algumas áreas estão tendo dificuldades na disponibilidade de bolsas de pós-graduação;

c) Manifestaram preocupação com a forma de abordagem programática das disciplinas constantes do curso de doutorado que, em seu entendimento, não lhes confere uma formação teórica suficientemente



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FCF

avançada na área da sua formação;

- d) Destacaram ainda alguns aspectos recorrentes que merecem ser melhorados:
 - utilização multiusuária de equipamentos;
 - uma maior integração da pós-graduação com a graduação.
- e) Enfaticamente, demonstraram insatisfação com a burocracia da Universidade e a constante mudança nos procedimentos acadêmicos;
- f) Reivindicaram um maior apoio da Faculdade relacionado com o transporte internacional de amostras para o desenvolvimento das pesquisas;
- g) Os Pós-Doutorandos entrevistados, demonstraram satisfação nas suas atividades, enfatizando as excelentes condições de trabalho, a autonomia, a qualidade da infraestrutura disponível e o bom relacionamento com os professores supervisores. Enfatizaram o desejo em participar na orientação, ou mesmo na co-orientação, nos programas de pós-graduação.

6. PESQUISA

A FCF/USP tem ativos 13 Grupos de Investigação que desenvolvem 120 linhas de pesquisa.

As principais áreas de Pesquisa são:

- Efeito de consumo de alimentos no organismo humano (bases moleculares e genéticas);
- Nutrição e atividade física, realizada por grupo multidisciplinar consolidado;
- Nutrigenômica, área de estudo mais recente e com expressivo potencial entre alimentos, microbioma e saúde;
- Desenvolvimento e otimização de formulações e tecnologias no processamento de alimentos;
- Análises Clínicas;
- Toxicologia e Análises Toxicológicas;
- Fármacos;
- Medicamentos;
- Cosméticos;
- Obtenção e conservação de fármacos e insumos;
- Processos fermentativos e enzimáticos para obtenção e aplicação de bioprodutos.

Da análise da atividade de Pesquisa, a Comissão concluiu que:

- a) Existe por parte dos docentes - investigadores uma enorme preocupação com o aumento da qualidade da produção científica, incentivando a publicação de trabalhos em periódicos de elevado conceito, a transferência de tecnologia e a obtenção de recursos financeiros para pesquisa;
- b) A análise da Tabela 2 revela-nos um aumento de 48,6% da produção científica em revistas internacionais com arbitragem científica no período em análise, comparativamente ao período de avaliação anterior;

Tabela 2. Evolução do nº de Publicações



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FCF

	2005-2009	2010-2014		
Nº de publicações periódicos internacionais			653	970
Nº de publicações periódicos nacionais			309	215
Livro/ Capítulo		297	215	

- c) É imperativo a consolidação e ampliação das colaborações nacionais e internacionais, por meio da formalização de convênios, acordos e programas bilaterais para realização de pesquisa;
- d) Para o prosseguimento da Pesquisa é fundamental o aumento na captação de recursos não só de Agências de Fomento Nacionais, como também o recurso a Programas subsidiados por Agências Internacionais, através de parcerias;
- e) É fundamental a criação de laboratórios multiusuários, como forma de rentabilizar equipamentos, ordenar o espaço laboratorial exíguo, otimizar os recursos humanos especializados na sua utilização, bem como promover um acesso programado dos prováveis utilizadores;
- f) Aumentar o número de investigadores internacionais nos programas de pesquisa;
- g) Manter as ligações com o Hospital Universitário e com outras estruturas externas à Unidade, como forma de garantir a interface entre a Pesquisa desenvolvida na Faculdade e a transferência da sua aplicabilidade aos diferentes setores da Sociedade;
- h) A Pesquisa desenvolvida no último quinquênio é excelente e dignifica a Unidade.

7. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A FCF/USP possui uma intensa interação entre o Ensino da Graduação e Pós-Graduação com a Pesquisa e a Extensão Universitária, o que releva o seu papel na Sociedade.

Da análise da atividade de Extensão Universitária, a Comissão concluiu que:

- a) É excelente a colaboração de docentes da FCF/USP com o Hospital Universitário da USP (HU) na prestação de serviços ao nível do Laboratório de Análises Clínicas e da Farmácia Hospitalar dessa unidade de Saúde;
- b)
- É excelente a colaboração FCF/USP com o HU no que concerne ao acolhimento por parte dessa unidade hospitalar nos Serviços referenciados de Estagiários da Graduação e de alunos de Pós-Graduação. A integração desses alunos em ambiente hospitalar alicerça a sua formação, o que constitui uma importante contribuição para a sua futura atividade profissional;
- c) É excelente o Curso de Residência Farmacêutica na Área de Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica que tem lugar no HU, envolvendo, além de docentes da FCF/USP, uma intensa equipe pluridisciplinar de Profissionais de Saúde. No período em análise 20 alunos desse Curso terminaram a sua formação de excelência nessa unidade hospitalar;
- d) É excelente a coordenação da FCF/USP na atividade da FARMUSP, Farmácia Universitária da USP, onde são ministrados Estágios de Graduação e desenvolvidos projetos científicos de Pós-Graduação e Pesquisa, no seguimento farmacoterapêutico de pacientes do HU com câncer de próstata submetidos a bloqueio androgênico medicamentoso;



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FCF

- e) É excelente a participação do corpo docente em consultorias, assessorias a diferentes órgãos governamentais (ex: Ministérios Público, da Saúde, Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ANVISA), prestação de serviços ao exterior, pareceres junto a agências de fomento, convênios com Indústrias, visando a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade;
- f) É excelente o fato de existirem laboratórios acreditados (ex: Laboratório CONFAR, Laboratórios da área Semi-Industrial, Laboratórios do DFC, entre outros), o que constitui a expressão formal do reconhecimento oficial da sua competência para a realização dos ensaios constantes na sua área de intervenção;
- g) É de realçar a atividade exercida pelos alunos de Graduação e Pós-Graduação, que com a tutela de docentes, promoveram campanhas de Promoção para a Saúde em áreas variadas (ex: Campanha de Diabetes e Hipertensão, Orientação no Uso de Medicamentos, Campanha de Anemia, Nutrição, entre outras);
- h) A preocupação com a Biosegurança, Segurança Química e Biológica, Descartes Laboratoriais, Sistema de Gestão Ambiental, entre outras ações, é um excelente indicador da atuação da Unidade, não só na formação de todos os intervenientes nas atividades de Ensino e Pesquisa, como também na proteção do meio ambiente;
- i) Não ficou clara para os avaliadores a atividade cultural desenvolvida pela Unidade no período em análise.

8. PLANEAMENTO E GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA DA UNIDADE

Da análise da atividade de Planeamento e Gestão da Unidade, a Comissão concluiu que:

- a) De uma maneira geral, os servidores técnico-administrativos da FCF/USP desempenham suas funções com empenho e comprometimento com a Unidade, colaborando para a melhoria das condições da infraestrutura local dos serviços, tal como pode ser constatado nas visitas às instalações dos laboratórios didáticos, de pesquisa e aos Serviços administrativos, acadêmicos e financeiros;
- b) Existe um número excessivo de Comissões que inviabiliza um trabalho produtivo e eficiente dos docentes nas atividades fins e mobiliza um número muito considerável de pessoal administrativo com grande dispêndio de tempo na administração dessas Comissões.

9. INFRAESTRUTURA

Da análise da Infraestrutura, a Comissão concluiu que:

- a) As instalações da Faculdade, sobretudo no que concerne à sua área laboratorial, estão subdimensionadas e não oferecem condições de segurança para os seus utilizadores;
- b) No período em análise houve um incremento do parque de equipamentos necessário para o ensino, pesquisa e extensão. Se, por um lado, esse aumento foi positivo para desenvolvimento da Unidade e para a formação dos seus docentes e alunos, por outro, agravou a situação, já precária, de espaço nas instalações;
- c) Em caso de incêndio, a lage colocada na frente do edifício pode limitar o livre acesso de carros de



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FCF

bombeiros;

- d) A instalação elétrica em alguns laboratórios não comporta a sobrecarga gerada pelos equipamentos. Esse fato implica quedas de corrente, com prejuízo da integridade dos equipamentos e da segurança dos seus usuários;
- e) As áreas de circulação, na maioria dos corredores e laboratórios, está muito abaixo do nível exigido pelas normas de segurança;
- f) Os sistemas de segurança, tais como extintores de incêndio, chuveiros e lava-olhos, mostram-se insuficientes em parte dos laboratórios;
- g) Deve ser repensada a reorganização dos espaços multiusuários para permitir um melhor aproveitamento das áreas existentes e facilitar a circulação dos seus usuários;
- h) As áreas destinadas a salas de docentes, zonas de apoio a estudantes de Doutorado e Mestrado, áreas de lazer ou espaços de armazenamento de materiais são muito limitadas ou mesmo inexistentes;
- i) É imprescindível que seja estudada, com caráter de urgência, a situação existente e que sejam tomadas as medidas adequadas para ampliar as instalações permitindo a sua expansão, sobretudo das áreas laboratoriais.

10. PARECER CIRCUNSTANCIADO E DE MÉRITO SOBRE O CURSO

Os dados da FCF/USP constantes do relatório 2010-2014 foram analisados e discutidos com os vários segmentos da comunidade universitária durante a visita da Comissão Avaliadora, realizados entre os dias 3 e 7 de agosto de 2015.

A análise das informações permitiu a comparação das atividades atuais com aquelas apresentadas no relatório anterior. Verifica-se que houve evolução na maioria das atividades acadêmicas, mas que alguns outros aspectos específicos permaneceram inalterados.

O ensino de graduação, da forma como está sendo conduzido, embora confira uma sólida formação generalista, não define na opinião da Comissão o perfil do Farmacêutico como Profissional do Medicamento;

Na opinião da Comissão seria conveniente que fosse considerada uma reorganização curricular que possa contemplar mais claramente uma formação profissional relacionada na Área de Ciências do Medicamento, em todas as suas vertentes. Considera-se uma abordagem racional e complementar desde a caracterização da doença alvo, à obtenção do princípio ativo, ao desenvolvimento da formulação farmacêutica, ao controle de qualidade da matéria prima e do medicamento, à dispensação do medicamento, ao seu uso racional, farmacovigilância e gestão de risco, sem esquecer o papel social do Farmacêutico, a política econômica do medicamento no Sistema Único de Saúde e a importância da Ciência Regulatória.

Na opinião da Comissão esta reorganização curricular deverá ser acompanhada de um novo alinhamento dos Departamentos que permitirá definir, claramente, a estratégia da Unidade para os próximos anos, tendo em conta o perfil do Profissional que se pretende formar e reorganizar as disciplinas da grade curricular da Graduação aos Departamentos respectivos.

A Comissão considera excelente a colaboração da FCF/USP com o Hospital Universitário da USP,



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FCF

quer ao nível dos serviços prestados aos utentes pelos Laboratório de Análises Clínicas e da Farmácia Hospitalar, bem como no acolhimento de alunos de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa, bem como na Residência Farmacêutica na Área de Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica que ocorrem nesses Serviços hospitalares. Esta colaboração deverá ser mantida e incentivada.

A Comissão congratula-se com a Excelência da Pós-Graduação e Pesquisa na Faculdade e com o envolvimento de alunos dentro dos diferentes Programas de Pós-Graduação.

A Comissão congratula-se com a excelência de 3 dos 6 Programas de Pós-Graduação e com a sua internacionalização e recomenda uma maior atenção e estabelecimentos de parcerias internacionais como forma de se atingir a excelência nos restantes.

A Comissão considera excelente a participação do corpo docente em consultorias, assessorias a diferentes órgãos governamentais (ex: Ministérios Público, da Saúde, Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ANVISA), junto dos utentes na Farmácia Universitária, prestação de serviços ao exterior, pareceres junto a agências de fomento, convênios com Indústrias, visando a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade.

A Comissão considera preocupante o estado das instalações da FCF/USP, o qual se encontra subdimensionado para o nível de atividade de Ensino e Investigação que decorre no seu interior. É necessário proceder a um programa de segurança em Laboratórios, desde aspectos básicos, incluindo procedimentos de segurança e respectivos manuais, assim como a instalação de extintores de incêndio, equipamentos de segurança e de proteção individual, lavaolhos e chuveiros nos locais apropriados, principalmente nos laboratórios didáticos e de pesquisa. Outro aspecto associado à segurança está relacionado com os ambientes reduzidos da maioria dos laboratórios de pesquisa, corredores extremamente estreitos que não permitiriam uma evacuação rápida na presença de incidentes e falta de saídas de emergências das edificações. A acessibilidade de pessoas com necessidades especiais à Unidade Universitária deixa muito a desejar. De forma geral, não há instalações que permitam essa circulação e ela deve ser providenciada.

Na apresentação dos dados do relatório nota-se muita repetição de informações, as quais são decorrentes do próprio procedimento de coleta de informações usados pela Universidade. Esses formulários merecem uma atenção especial, para evitar o trabalho excessivo e desnecessário quando da alimentação dos dados.

A documentação apresentada não descreve explicitamente a metodologia e as ferramentas utilizadas para a auto-avaliação. Aparentemente, não houve uma discussão ampla entre os seguimentos que compõem a estrutura da Unidade.

EM RESUMO

Com base no Processo de Auto-Avaliação, a Comissão entende que a FCF/USP deverá promover sinergias entre os Departamentos e fazer uma reflexão sobre a definição do Farmacêutico que se pretende formar na próxima década de modo a atender às reais necessidades do País, apostando numa formação apoiada em fundamentos Éticos e Profissionais.

São Paulo, 07 de agosto de 2015.

Comissão Avaliadora



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FCF

Prof. Dr. Anselmo Gomes de Oliveira

Profa. Dra. Matilde da Luz dos Santos Duque da Fonseca e Castro

Prof. Dr. Paulo Cesar Stringheta

Anexo 01. PROGRAMA DA VISITA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2010-2014)
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Avaliadores

Prof. Dr. Anselmo Gomes de Oliveira (UNESP - Araraquara)

Profa. Dra. Matilde Fonseca e Castro (Universidade de Lisboa)

Prof. Dr. Paulo César Stringheta (Universidade Federal de Viçosa - MG)

Período: 03 a 07 de agosto de 2015

Local: FCF/USP

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADE
-----	---------	-----------

03/08/2015

(segunda-feira) 08h30 Instalação dos trabalhos da Comissão Avaliadora

09h00 10h00 Apresentação geral da FCF/USP (Profa. Terezinha de Jesus Andreoli Pinto)

Local: Auditório Prof. Paulo Ferreira Carvalho

CONVIDADOS PRESENTES

Prof. Adalberto Pessoa Junior (Vice-Diretor)

Profa. Maria Inês Rocha Miritello Santoro

Prof. Luiz Antônio Gioielli

Profa. Tânia Marcourakis (Presidente da Comissão de Graduação)

Profa. Irene da Silva Soares (Presidente da Comissão de Pós-Graduação)

Prof. Júlio Orlando Tirapegui Toledo (Presidente da Comissão de Pós-Graduação PRONUT)

Prof. Hélio Alexandre Stefani (Presidente da Comissão de Pesquisa)

Profa. Marina Ishii (Presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária)

Profa. Inar Alves de Castro (Vice-Chefe do Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental)

Profa. Sandra Helena Poliselli Farsky (Chefe do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas)

Prof. Raul Cavalcante Maranhão (Vice-Chefe do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas)

Profa. Elizabeth Igne Ferreira (Chefe do Departamento de Farmácia)

Profa. Elfriede Marianne Bacchi (Vice-Chefe do Departamento de Farmácia)

Prof. João Carlos Monteiro de Carvalho (Chefe do Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica)



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FCF

Profa. Susana Marta Isay Saad (Vice-Chefe do Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica)

Sra. Cláudia Regina Rosa Denani (Assistente Técnico Financeiro)

Sra. Elaine Midori Ishiko (Assistente Técnico Acadêmico)

Sra. Ana Cláudia Marques da Silva (Substituta da Assistente Técnico Administrativo)

Sra. Vanessa David de Aguiar Nascimento (Substituta da Assistente Técnico Financeiro)

11h00-12h00 Reunião da Comissão Avaliadora

12h00-13h30 Almoço

14h30-15h30 Visita ao Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental (FBA) juntamente com os Professores: Maria Inês Rocha Miritello Santoro e Luiz Antônio Gioielli

Profa. Inar Alves de Castro (Vice-Chefe do Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental)

15h30-16h30 Visita ao Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas (FBC) juntamente com os Professores: Maria Inês Rocha Miritello Santoro e Luiz Antônio Gioielli

Profa. Sandra Helena Poliselli Farsky (Chefe do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas)

Prof. Raul Cavalcante Maranhão (Vice-Chefe do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas)

04/08/2015

(terça-feira) 09h00-11h00 Entrevista com Docente de cada Departamento.

Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental - FBA

Prof. Dr. João Roberto Oliveira do Nascimento

Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas - FBC

Profa. Dra. Tânia Marcourakis

Departamento de Farmácia - FBF

Prof. Dr. Roberto Parise Filho

Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica - FBT

Prof. Dr. Leoberto Costa Tavares

11h00-12h00 Reunião da Comissão Avaliadora

12h00-13h30 Almoço

14h30-15h30 Visita ao Departamento de Farmácia (FBF) juntamente com os Professores: Maria Inês Rocha Miritello Santoro e Luiz Antônio Gioielli

Profa. Elizabeth Igne Ferreira (Chefe do Departamento de Farmácia)

Profa. Elfriede Marianne Bacchi (Vice-Chefe do Departamento de Farmácia)

15h30-16h30 Visita ao Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica (FBT) juntamente com os Professores: Maria Inês Rocha Miritello Santoro e Luiz Antônio Gioielli

Prof. João Carlos Monteiro de Carvalho (Chefe do Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica)

Profa. Susana Marta Isay Saad (Vice-Chefe do Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica)

05/08/2015

(quarta-feira) 09h00-11h00 Entrevista com 3 alunos de graduação

1) Nataly Nataska Wasicovichi

2) Neury Ferreira Martins

3) Pedro Henrique Faria Carvalho

Entrevista com 6 alunos de pós-graduação

1) Ciência dos Alimentos: Renato Heidor

2) Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica: João Vitor Molino



Avaliação Institucional USP

2010 - 2014

Unidade: FCF

- 3) Farmácia Área e Análises Clínicas: Juliano Felix Bertinato
- 4) Fármaco e Medicamentos: Wesley Anderson de Oliveira
- 5) Toxicologia e Análises Toxicológicas: Antônio Anax Falcão de Oliveira
- 6) Nutrição Humana Aplicada: César Henrique de Carvalho Moraes

Entrevista com 2 pós-doutorandos

1) Eliana Bistriche Giuntini - FBA

2) Roberta Claro FBT

12h00-13h30 Almoço

14h30-16h30 Entrevista com as Entidades:

Centro Acadêmico: Acadêmica Caroline Amorim Galvão Abreu

Farmácia Acadêmica Social: Acadêmico Giovani Luiz Genesi

Farma Jr: Acadêmica Carla Pazini

06/08/2015

(quinta-feira) 09h00-12h00 Visita às instalações físicas e gerais e específicas juntamente com os Professores Maria Inês Rocha Miritello Santoro e Luiz Antônio Gioielli:

FARMUSP (Maria Aparecida Nicoletti)

Laboratório do Hospital Universitário (Profa. Dra. Eliane Ribeiro)

Semi-Industrial Laboratório Didático FBF - Nanotecnologia (Prof. Dr. Gabriel Lima Barros de Araújo e Profa. Dra. Nádia Araci Bou Chacra)

Bloco 13 B - Laboratório Didático Toxicologia FBC (Profa. Dra. Tania Marcourakis)

Bloco 13 A Administração / Sala de Monitoramento / Sala Pró-aluno (Elaine Midori Ishiko)

12h00-13h30 Almoço

14h00-16h30 Visita à 9ª Feira das Profissões (Parque CienTec da USP)

07/08/2015

(sexta-feira) 09h00-12h00 Atividade interna da Comissão Fechamento dos trabalhos

12h00-13h30 Almoço

17h00-18h30 Reunião Final dos Avaliadores com os Dirigentes da FCF/USP

Profa. Dra. Terezinha de Jesus Andreoli Pinto

Prof. Dr. Adalberto Pessoa Junior

Profa. Dra. Maria Inês Rocha Miritello Santoro

Prof. Dr. Luiz Antônio Gioielli: